



DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Naiara Cardoso de Oliveira Universidade

Naiara Cardoso de Oliveira

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

Email: nayara160920@gmail.com

Ana Lília Cardoso Vieira

Escola Municipal Dr. Antônio Ribeiro – Supervisora PIBID

supervisaovespertino25@gmail.com

Mânia Maristane Neves Silveira Maia

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

mania.maia@unimontes.br

Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

Palavras-chave: PIBID; prática docente; alfabetização; Ensino Fundamental; formação de professores.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma relevante política pública de formação inicial docente, permitindo aos licenciandos a aproximação com a realidade escolar desde os primeiros períodos da graduação. Ao inserir os acadêmicos no cotidiano da escola básica, o programa favorece a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a construção da identidade profissional e para a compreensão crítica dos desafios presentes no ambiente educacional.

Este relato justifica-se pela importância de refletir sobre os desafios enfrentados pelos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental, etapa essencial no processo de alfabetização e desenvolvimento integral das crianças. Compreender tais desafios torna-se fundamental para pensar práticas pedagógicas mais inclusivas, eficazes e sensíveis às diferentes realidades escolares.

Problema norteador e objetivos

O presente trabalho busca responder ao seguinte problema: quais são os principais desafios enfrentados pelos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental no cotidiano escolar?

Tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no PIBID, destacando os desafios observados na prática docente em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental.

3. Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A experiência foi desenvolvida por meio da observação participante em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública parceira, no contexto das atividades do PIBID. Durante o acompanhamento da rotina escolar, foram observadas práticas pedagógicas,



interações entre professora e alunos, estratégias de ensino utilizadas e dificuldades presentes no processo de alfabetização.

Além da observação, houve participação em atividades pedagógicas de apoio, colaboração em propostas lúdicas e acompanhamento das intervenções realizadas pela professora regente. As vivências foram registradas e analisadas de forma reflexiva, articulando a prática observada com os referenciais teóricos estudados na formação acadêmica.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental caracteriza-se por elevada complexidade, exigindo do professor conhecimentos pedagógicos, sensibilidade didática e capacidade de adaptação às múltiplas realidades presentes no cotidiano escolar. Tardif (2014) destaca que os saberes docentes são plurais e se constituem na articulação entre formação acadêmica, experiência profissional e vivências construídas no exercício da docência.

No contexto da alfabetização, o trabalho pedagógico requer atenção às especificidades do desenvolvimento infantil e aos diferentes ritmos de aprendizagem. Soares (2020) enfatiza que alfabetizar implica não apenas ensinar o sistema de escrita, mas inserir o estudante nas práticas sociais de leitura e escrita, integrando alfabetização e letramento como processos indissociáveis.

Freire (1996) ressalta que ensinar exige compromisso ético, escuta sensível e respeito aos saberes dos educandos, reconhecendo o aluno como sujeito ativo no processo educativo. Nesse sentido, os desafios observados na prática docente como a heterogeneidade das aprendizagens e a ausência de apoio familiar demandam do professor ações mediadoras que promovam inclusão, equidade e participação.

A parceria entre escola e família também se configura como elemento essencial para o sucesso do processo educativo. Libâneo (2013) argumenta que a aprendizagem se fortalece quando há diálogo entre os diferentes agentes envolvidos na formação da criança.

5. Resultados da prática

Durante a atuação no PIBID em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, foi possível acompanhar de perto a prática docente e compreender os desafios enfrentados no processo de alfabetização.

Observou-se como principal desafio a diversidade de níveis de aprendizagem entre os alunos. Enquanto algumas crianças já demonstravam domínio inicial da leitura e escrita, outras ainda estavam em fase de reconhecimento de letras, sílabas e sons. Essa heterogeneidade exigia da professora regente constante adaptação do planejamento e uso de estratégias diferenciadas.

Outro aspecto identificado foi a limitada participação familiar no acompanhamento escolar das crianças, impactando diretamente o ritmo de aprendizagem e ampliando os desafios pedagógicos.

Os resultados também evidenciaram que o uso de estratégias diversificadas, atividades lúdicas e intervenções individualizadas contribui significativamente para o engajamento dos alunos e para avanços no processo de alfabetização.

6. Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED



A experiência revela a importância da valorização do trabalho docente nos anos iniciais, especialmente no processo de alfabetização e letramento. O relato contribui para a reflexão sobre práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes, dialogando diretamente com o eixo temático Alfabetização, Letramento e outras Linguagens, ao evidenciar desafios concretos vivenciados no cotidiano escolar.

Além disso, reforça a relevância do PIBID como política pública de formação docente, ao proporcionar experiências significativas que aproximam os futuros professores da realidade escolar.

7. Considerações finais

A experiência vivenciada no PIBID permitiu compreender, de forma concreta, a complexidade do trabalho docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, evidenciando que ensinar vai muito além da transmissão de conteúdos.

Os desafios observados reforçam a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas, dialógicas e contextualizadas, bem como políticas públicas que valorizem a formação inicial e continuada de professores.

A vivência no PIBID mostrou-se fundamental para a formação acadêmica, promovendo articulação entre teoria e prática e contribuindo significativamente para a construção da identidade docente.

8. Referências

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 63. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- SOARES, Magda. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2020.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.